

Título: «**CIBERARTE E AS IMAGENS QUE INVENTAM O FUTURO**»

AUTOR: **Hugo Ferrão**

SINTESE DA COMUNICAÇÃO

Ciberarte, um novo horizonte artístico que emerge da relação entre arte, ciência e tecnologia. O lugar do ser-se artista enquanto «criador de actos mitodológicos» (Gilbert Durand). A língua de tradição e a língua técnica (Martin Heidegger) como «espaços para pensar» e questionar o papel do homem num contexto de pós-globalização. A Ciberarte e a errância tecnológica, anunciadora da implosão das tecnologias intelectuais humanas. A «mumificação cultural» como deriva das novas tecnologias de informação e comunicação e a responsabilidade dos artistas, dos intelectuais, dos cientistas e dos tecnólogos como livres pensadores capazes de romper com as opacidades e inevitabilidades da *democratainment* (Mário Perniola) e gerar novas visões humanistas. Os ciberartistas e o domínio virtual como novo campo de representação. O computador-terceiro hemisfério, capaz de expandir e conceber novas estratégias plásticas. Actividade projectual co-assistida por máquinas (*copy-paste*, colagem, montagem e fusão) passou a ser determinante nas novas práticas artísticas, em que a criatividade se enraíza na pesquisa multidisciplinar em ambiente de laboratório artístico experimental em estreita relação com a ciência e tecnologia.